



Constelação Familiar: a nova PIC do SUS nas UBSs de Jundiaí

Beatriz Ritzmann Ferraz¹; Livia Oliveira Rosa¹; Prof^a. Dr^a. Camila Gonçalo Mialhe²

1. Graduanda do curso de Medicina; Faculdade de Medicina de Jundiaí

2. Professora Adjunta das disciplinas de Políticas Públicas de Saúde/ Atenção Primária e Educação em Saúde do Departamento de Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ), Jundiaí/SP

Introdução

Constelação Familiar (CF) é um método que se utiliza da abordagem fenomenológica, sistêmica e energética visando reconhecer a gênese de questões trazidas pelo indivíduo, buscando atingir crescimento e cura através de uma reorientação de seus movimentos na vida.

A CF é uma das 29 modalidades de Práticas Integrativas e Complementares (PIC), e foi incluída no Sistema Único de Saúde (SUS) por meio da Portaria no. 718 de 21 de março de 2018.

Apesar da escassez de literatura sobre o assunto, já existem evidências científicas sobre os benefícios da CF.

Palavras-chave: Saúde Mental; Atenção Primária à Saúde; Sistema Único de Saúde

Objetivo

Verificar, por meio de estudo quanti-qualitativo, o conhecimento de profissionais do SUS Jundiaí acerca da CF.

Método

Trata-se de um estudo exploratório quanti-qualitativo, com número de participantes estabelecido por meio de amostragem por exaustão, ou seja, foram incluídos todos os sujeitos elegíveis disponíveis durante o período da coleta de dados.

Visando a verificação da clareza e veracidade das perguntas e respostas, foi feito um pré-teste do instrumento de coleta durante o mês de novembro/2019.

O questionário foi disponibilizado aos voluntários via Google Forms durante os meses de Abril e Julho/2020.

Instrumento de Coleta de Dados para a pesquisa:

No. do questionário: __ Sexo: M() F() Nome da Unidade de Saúde: _____ Cargo que exerce na unidade de saúde: _____

01. O/A Sr(a) sabe o que é Constelação Familiar?

02. O/A Sr (a) sabe que a Constelação Familiar é oferecida pelo SUS desde 2018?

03. O/A Sr (a) imagina o que seria a Constelação Familiar? Se sim, por favor, descreva/comente.

04. O/A Sr (a) imagina como a Constelação Familiar poderia ajudar na área da saúde? Se sim, por favor, descreva/comente.

05. O/A Sr (a) saberia dizer qual o caminho para se implantar a oferta de práticas integrativas e complementares em um município?

06. O/A Sr(a) recebeu alguma orientação de algum órgão público para iniciar a implantação do serviço de Constelação Familiar nesta unidade de saúde? Se sim, por favor, comente sobre tais orientações.

07. Há previsão da oferta de Constelação Familiar nesta unidade de saúde? Grata!

Foram preenchidos 20 questionários, sendo 10 por profissionais de uma unidade de saúde que oferece PIC e 10 de uma unidade que não oferece.

Resultado

Foi verificado que a maioria dos participantes, 11 (55%) declarou saber o que é a CF, mas a maioria (n=16; 80%) não sabia que ela era oferecida por meio do SUS desde 2018.

A terceira e quarta questão foram avaliadas de forma quantitativa e qualitativa. Na terceira questão, 11 indivíduos registraram em suas respostas que imaginavam o que seria CF e a análise temática resultou em dois eixos: ideias que convergem com o conceito de CF utilizado pelo Ministério da Saúde e ideias que divergem do conceito. Na quarta questão, 11 dos respondentes imaginam como a CF poderia ajudar na área da saúde e a análise temática resultou em dois eixos: CF pode auxiliar os usuários a lidarem com seus sentimentos e auxiliar a lidarem com suas doenças.

O resultado revelou que 12 dos participantes (60%) não sabem qual seria a trajetória para se implantar a oferta de práticas integrativas e complementares em um município. A maior parte dos respondentes (n=15;75%) disse não saber sobre as orientações de algum órgão público para iniciar a implantação do serviço de CF na unidade em que trabalha. E, o maior número de respostas revela que os indivíduos não têm informação alguma a respeito da previsão da oferta de CF na unidade em que trabalha

Conclusão

Embora os participantes tenham declarado conhecer o conceito de CF, desconhecem a recomendação da oferta de CF no serviço público de saúde, bem como desconhecem os passos para implantação de PICs no serviço municipal de saúde, ou seja apresentam conhecimentos incipientes acerca da CF.

As ideias sobre CF manifestadas pelos respondentes apontaram convergências e divergências com o conceito de CF adotado pelo Ministério da Saúde, e indicam que esta PIC pode auxiliar os usuários a lidarem com seus sentimentos e com sua doença.

Referências

1. Brasil. Ministério da saúde. Portaria no. 702 de 21 de Março de 2018. Altera a Portaria de Consolidação nº 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir novas práticas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares - PNPIC. http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2018/prt0702_22_03_2018.html
2. Ministério da Saúde. Portal da Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS). Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. <https://aps.saude.gov.br/ape/pics/praticasintegrativas> 18. Pope C, Mays N, organizadores. Pesquisa qualitativa na atenção à saúde. 3.ed. Porto Alegre: Artmed; 2009.
3. Ministério da Saúde. Política Nacional das Práticas Integrativas e Complementares - Departamento de Atenção Básica [citado em 2019 abr 08]. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/npic.php>.
4. Brasil. Ministério da saúde. Portaria no. 702 de 21 de Março de 2018. Altera a Portaria de Consolidação nº 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir novas práticas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares - PNPIC. http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2018/prt0702_22_03_2018.html
5. Pope C, Mays N, organizadores. Pesquisa qualitativa na atenção à saúde. 3.ed. Porto Alegre: Artmed; 2009.
6. Gomes R. Análise e interpretação de dados de pesquisa qualitativa. In: Minayo MCS (org.). Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes; 2010.